

FUTURO

Renovação na política



O presidente Paulo Melo entre os deputados-mirins

Rafael Wallace

Sétima edição do Parlamento Juvenil tem como saldo a aprovação de uma PEC e três projetos de lei

SYMONE MUNAY

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro encaminhará ao Governo e à presidência da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) três projetos de lei e uma proposta de emenda constitucional (PEC) aprovados pelo Parlamento Juvenil. Apresentada pelo deputado-mirim Matheus Medeiros, de Queimados, a PEC 41/13 prevê nova redação ao artigo 62-A da Constituição do Rio de Janeiro, incluindo a palavra jovem no texto. Animado com o resultado, o presidente da Alerj gostou do que viu durante a semana em que os estudantes participaram da sétima edição do Parlamento Juvenil, de 4 a 8 de novembro. “Esta é uma iniciativa que leva à participação dos jovens, ao interesse das ações públicas. Nunca vi tanto entusiasmo como o que este grupo demonstrou. Espero que o projeto tenha ajudado a todos a compreenderem o mecanismo das ações legislativas”, disse.

O presidente ainda fez questão de

se sentar no plenário, junto com seus “colegas”: “O Parlamento Juvenil é apenas o primeiro passo, a iniciação para futuros líderes comunitários, vereadores, deputados, enfim, para o ingresso na vida pública”. “A emenda se faz necessária para regulamentar a proteção dos direitos econômicos, sociais e culturais da juventude, inserindo o termo jovem no Capítulo III da Constituição”, explicou o rapaz, a exemplo do que já ocorre com crianças, adolescentes e idosos.

Já Matheus Vieira, de Engenheiro Paulo de Frontin, autor do projeto de lei 42/13, propôs que todos os doadores regulares de sangue tenham direito a meia entrada em eventos esportivos e culturais. “O brasileiro não tem o hábito de doar. O percentual é de 1,9% da população por ano. Desses, 40% doam sangue duas vezes por ano. Talvez, com algum incentivo, a gente consiga fazer com que a população se mobilize mais e possa salvar vidas”, defendeu Matheus.

O projeto de lei 1/13, de Aldenir Santos Júnior (São José do Vale do Rio Preto), dispõe sobre a criação de centros de recuperação para moradores de rua em todo o estado. “Eu estou representando pessoas que não são ouvidas. Espero poder trazer esperança e dignidade de vida aos

que precisam”, destacou o jovem.

O terceiro projeto, 77/13, de Nattane de Lima (Volta Redonda), prevê a diferenciação de provas de concurso público para candidatos que sofrem de dislexia. A inspiração para a proposta veio da própria família. “Espero que o meu projeto sensibilize o Poder Legislativo porque os portadores de dislexia necessitam de atenção especial para poder seguir adiante. Criei o projeto porque meu irmão de 13 anos e alguns amigos ainda estão no 4º ano devido à dificuldade de concluir as provas. Se fossem questões simplificadas, escritas para eles, eles teriam condição de concluí-las com certeza”, disse.

MESA DIRETORA

Presidente

Júnior Bertucci (Nilópolis)

1º vice-presidente

Jonanthan Werneck (Seropédica)

2º vice-presidente

Philippe Paiva (Porto Real)

1ª secretária

Valéria Rodrigues (Sumidouro)

2ª secretária

Irlane Maciel (Carapebus)